

# VÁ COM O MUDE A BELÉM



PRESS

# Tanto Mar

## Fluxos transatlânticos do design

**Exposição apresenta diálogos entre Portugal e Brasil no campo do design**

**10 março — 15 julho 2018**

Palácio dos Condes da Calheta  
Jardim-Museu Agrícola Tropical  
(Belém)

Terças a domingos, 10-18h

### Curadoria

Bárbara Coutinho e Adélia Borges

### Assistência de curadoria

Raquel Santos

### Design expositivo

Rita Filipe

### Design de comunicação

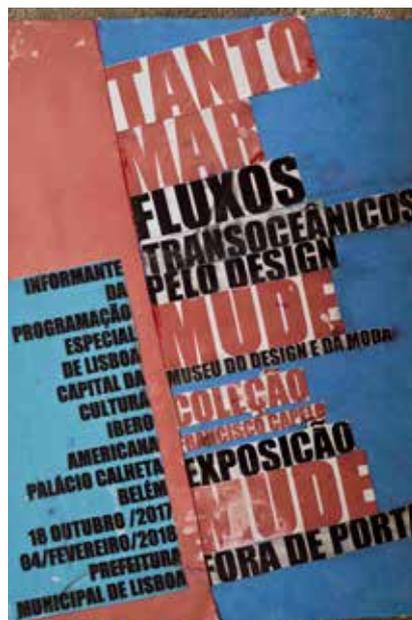
vivóeusébio

### Parceria

Universidade de Lisboa/  
Museu Nacional de História Natural  
e da Ciência (MUHNAC)

O MUDE – Museu do Design e da Moda, de Lisboa, inaugura no próximo dia 10 de março a exposição “Tanto Mar – Fluxos Transatlânticos do Design”, que se propõe a traçar um mapa dos fluxos entre Portugal e Brasil no campo do design e da cultura material. A partilha de olhares e ideias entre as duas curadoras – Bárbara Coutinho, portuguesa, diretora do MUDE, e Adélia Borges, brasileira – teceu uma malha transversal de trabalhos e autores que vivem cruzando e unindo o Atlântico.

A mostra reúne peças de diferentes fases das nossas histórias, desde o período de colonização do Brasil, e centra o foco nos séculos XX-XXI. Sem a intenção de criar um discurso cronológico ou de esgotar um tema tão vasto e complexo, *Tanto Mar* é uma malha de diálogos, afinidades e influências.



Cartaz de Fernando Lemos desenhado especialmente para a exposição, a partir do qual foi desenvolvido o design de comunicação, 2018

A seleção inclui cerca de 160 peças de diferentes tipologias, tais como móveis, roupas, joias, utensílios, ferramentas, objetos decorativos, painéis de azulejos, tecidos, ilustrações, marcas e publicações. Entre os vários projetos exibidos encontram-se cadeiras de Joaquim Tenreiro, que traz de Portugal a maestria no trato da madeira para se tornar o “pai” do móvel moderno brasileiro.

Na direção contrária, regista-se a aplicação das colunas do Palácio da Alvorada de Oscar Niemeyer no Colégio de Moimenta da Beira, gesto considerado subversivo pela ditadura de Salazar.

Um vector importante é a reinterpretação de motivos, símbolos, matérias e técnicas cujas origens, algumas vezes, se perdem no tempo, como a rodilha, o bordado e a azulejaria. Um



caso emblemático é o da onda na calçada portuguesa, que nasceu na Praça do Rossio, em Lisboa, e depois foi aplicada em vários países, vindo a se tornar um dos principais signos da imagética brasileira em sua versão na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.

Merece destaque a representação de intelectuais, artistas, designers e arquitetos para quem a ligação entre Portugal e Brasil foi muito importante, como Carmen Miranda, Fernando Lemos, Rafael Bordalo Pinheiro ou Lúcio Costa, além do próprio Tenreiro. Mapeiam-se também iniciativas recentes de trabalhos elaborados em conjunto por profissionais das duas nacionalidades.

No total, estão identificados pouco mais de uma centena de autores, mas há uma significativa presença de objetos de autoria coletiva



Roberto Burle Marx Calçada de Copacabana, 1970  
©Bruno Veiga



Fernando Conduto Calçada Mar Largo, 1998  
©Tiago Venâncio



Manuela Pimentel Tanto mar (pormenor), 2018



Sérgio Rodrigues OS Banco Mocho, 1954



Fernando Lemos Cartaz, filme Brasil Verdade, 1968

ou desconhecida, provenientes da cultura popular, do universo artesanal e das criações que atravessam os séculos – caso, por exemplo, da chita e de signos encontrados tanto na iconografia dos pastores em Portugal quanto dos seleiros no nordeste do Brasil.

As trocas entre Brasil e Portugal não foram bidirecionais, e envolveram muitas vezes outras ex-colônias portuguesas. Para pontuar a extensão desses fluxos e refluxos, as curadoras decidiram pinçar também obras de Angola, Cabo Verde, Moçambique, Senegal e Timor Leste. Algumas delas pertencem ao acervo do Museu Agrícola Colonial (mais tarde, Museu Agrícola do Ultramar) que é guardado no Palácio dos Condes da Calheta, no Jardim Botânico Tropical, em Belém, Lisboa, onde *Tanto Mar* será realizada.

Quatro trabalhos foram desenvolvidos especialmente para a exposição. O artista e designer gráfico Fernando Lemos, português há mais de 70 anos a viver e a trabalhar no Brasil, criou o cartaz original de *Tanto Mar*, a partir do qual foi desenvolvida toda a proposta gráfica. A brasileira Mana Bernardes fez uma instalação num trabalho cooperativo com o grupo português *A Avó veio Trabalhar*, iniciativa de Susana António e Ângelo Campota. Os também



Joaquim Tenreiro Cadeira Modelo Estoril, c.1960  
©Passado Composto Século XX

portugueses Manuela Pimentel e Diogo Machado (Add Fuel) criaram reinterpretações contemporâneas da azulejaria.

Na varanda de entrada do Palácio da Calheta, um redário usável evoca a instalação criada pelo arquiteto brasileiro Lúcio Costa, em 1964, para o Pavilhão do Brasil na XIII Trienal de Milão. Ali os visitantes podem ouvir uma seleção de músicas proposta por Bárbara Coutinho e Adélia Borges com temas relacionados ao conceito da exposição.

*Tanto Mar* é a terceira e última exposição da programação do MUDE desenhada no âmbito da iniciativa *Lisboa, Capital Ibero-Americana da Cultura*.

A curadoria da exposição foi vivida como um processo dinâmico e aberto, e recebeu também o contributo de outros investigadores e estudiosos, dos dois lados do Atlântico. Ao trazer à luz as múltiplas confluências entre os dois países, as curadoras acreditam que *Tanto Mar* apontará para renovadas possibilidades de intercâmbios no presente e no futuro.



Raúl Lino Cadeira para a Casa do Cipreste, 1912

#### ACERVOS:

- ADXTUR
- Ar.CO Centro de Arte e Comunicação Visual
- Arquivo Municipal de Lisboa
- A Casa – casa museu do objeto brasileiro
- Centro Português de Fotografia
- Centro Nacional de Artesanato e Design (Cabo Verde)
- Fundação Athos Bulcão
- Fundação Calouste Gulbenkian/ Biblioteca de Arte
- Fundação Joana Vasconcelos
- Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva
- Galeria Reverso
- Grupo Visabeira
- Imperium Rio de Janeiro
- IMS – Instituto Moreira Salles
- MNAA – Museu Nacional de Arte Antiga
- Museu Bordalo Pinheiro
- Museu Carmen Miranda
- Museu da Moda Brasileira
- Museu da Cerâmica das Caldas da Rainha
- Museu da Ciência/ Universidade de Coimbra
- Museu de Lamego
- Museu dos Biscainhos
- Museu Nacional de Etnologia
- Museu Nacional de História Natural e da Ciência/Museus da Universidade de Lisboa
- Quarto Sala
- SIC – Sociedade Independente de Comunicação, SA
- SPSS – Serafim Pereira Simões Sucessores, LDA
- VICARA



Claudia Moreira Salles Candeeiro FM, 2016 ©Andres Otero



Sandra Manin Frias Pregadeiras Latitude 16° 27', 2013  
©Almir Pastore



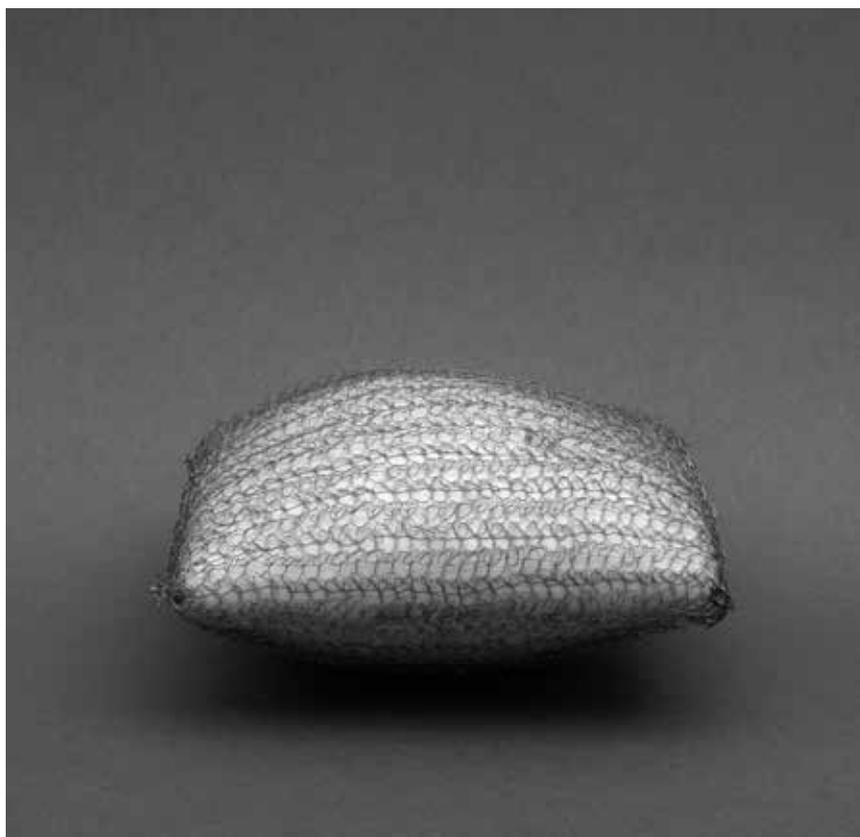
Ebanista Xiloteca Afetiva, 2017 ©Salvador da Rosa Canto Junior



Storytailors Capa Utopia, 2016



Add\_fuel Crescendo, 2018



Teresa Pavão Almofada 3365, 2013 ©Eurico Lino do Vale

## **SOBRE O MUDE**

O **MUDE – Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo** abriu ao público em Lisboa, em 2009. Para além de aprofundar o estudo do seu acervo (hoje constituído também por outras coleções de designers portugueses), o MUDE é um museu dedicado a todas as expressões do design, com áreas de exposição, criação, convívio, educação e debate. A sua designação – **MUDE** – é a conjugação no imperativo do verbo mudar, o expressa uma das suas missões principais, ou seja, contribuir para a formação de utilizadores mais informados, conscientes, críticos e criativos de modo a provocar a mudança de atitude perante a cultura material e a própria vida. Enquanto decorrem as obras de requalificação integral do seu edifício-sede na Rua Augusta, o MUDE desenvolve uma programação **FORA DE PORTAS**, ocupando espaços menos conhecidos da cidade para ir ao encontro de outros públicos.

[press\\_adelia@adeliaborges.com](mailto:press_adelia@adeliaborges.com)

**MUDE** Museu do Design e da Moda,  
Coleção Francisco Capelo  
Rua Augusta 24  
1100-053 LISBOA  
PORTUGAL

Escritórios temporários  
Torreão Poente  
Praça do Comércio 1, 2º andar  
1100- 148 LISBOA  
T +351 218 171 137

**comunicação** Raquel Antunes  
[raquelantunes.mude@gmail.com](mailto:raquelantunes.mude@gmail.com)  
t. +351 218 171 137

[www.mude.pt](http://www.mude.pt)

ORGANIZAÇÃO



PROGRAMAÇÃO



PARCEIROS



APOIO À INAUGURAÇÃO

